

043

A BACIA HIDROGRÁFICA COMO UNIDADE DE ESTUDO PARA A ESPACIALIZAÇÃO DO FENÔMENO ARENIZAÇÃO: O CASO DAS SUB-BACIAS DO MIRACATU E DO CARAGUATAÍ - SW DO RS. *Alexandre P. de Souza, Cláudio W. Mendes Jr., Dirce M. A. Suertegaray.* (Departamento de Geografia,

Instituto de Geociências, UFRGS).

O presente estudo consiste no mapeamento temático do uso do solo e da distribuição dos areais em unidades espaciais específicas do sudoeste do Rio Grande do Sul, tais como as sub-bacias dos arroios Miracatu e Caraguataí. Para tanto, foram utilizadas imagens de satélite de duas diferentes épocas (1984/1994), e metodologias de classificação de imagens por análise visual e digital, as quais permitiram a elaboração de mapas temáticos e de estudos quantitativos da dimensão das classes de uso do solo estudadas. Além disso, foram utilizadas técnicas de geoprocessamento para a elaboração e cruzamento dos planos de informações (PI's) criados. Os PI's escolhidos para o cruzamento (uso do solo e grau de declividade) foram correlacionados qualitativamente com dados obtidos por levantamento de campo, com a finalidade de um melhor entendimento do fenômeno arenização, na sua relação com as demais classes espacializadas. O trabalho tem como produto final mapas temáticos de uso do solo e estudos quantitativos (dados tabulados) das sub-bacias estudadas, para as diferentes épocas analisadas. (PIBIC-CNPQ/UFRGS).